

A PALAVRA

ORGAN DOS TIROCINIOS

— Redactores Diversos —

A PALAVRA

E' com a mais extrema amabilidade e orgulhosos de satisfação que registramos abaixo as phrases que em mimos cartões nos dirigiram as gentis senhoritas Vidinha Martins, Roza Galetti e Ruth Cabral Varejão; para nós, tirocinios de hoje que ainda vacillantes ensaiamos os nossos primeiros passos na senda espinhosa do jornalismo; para nós, pequeninas estrellas que assomamos fugitivas no grandioso zenith da imprensa; não são estes cartões uma simples saudação, nem tampou-

co uma méra phantasia, não! são phanaes divinos guiando-nos a trajetoria do Destino! São perolas archanjelicas soltas dos labios das irmãs das flores, que nos phanatisam! que nos encorajam e nos fazem vencer as mais insuperaveis barreiras que se anteporem em nossa travessia!

E rejubilados com as phrases de animação, offerecemos-lhes as columnas do nosso periodico e cá esperamos as suas maviosas produções.

—
Eis, os delicados car-

A PALAVRA

tões que nos enviaram
agradecendo-nos a re-
messa do nosso jornal:

«Illustres Redactores
da PALAVRA, tomo a liber-
dade de vos escrever es-
te cartão cujo fim é agra-
decer-vos a gentileza que
tiveram para comigo,
enviando-me o numero
do vosso jornal. Quei-
ram aceitar os meus sin-
ceros agradecimentos e
os votos que faço pelo
progresso do vosso pe-
riodico.

Sub. com toda consi-
deração e estima de V.
Exs. criada e muito gra-
ta—Vidinha Martins».

—
«Sns. Redactores.

Agradecendo a genti-
leza com que me distin-
guiram, envio-lhes sin-
ceras saudações—Roza
Galetti.»

«Snr. Redactor, a Ruth
Cabral Varejão agradece
a gentileza de enviar-lh^e
a PALAVRA».

—
Tanto ás gentis se-
nhoritas, como aos il-
lustres cavalheiros que
pessoalmente nos dirigi-
ram phrazes de anima-
ção, a nossa indelevel
gradidão.

A'S FILHAS DO MEU ESTADO

Todos cantam as palmeiras
Dos seus valles nataes,
Seus lindos laranjaes,
As esbeltas bananeiras.

Eu so tenho, as trepadeiras
Enredando os jerviaes
E os campos de botiaes
Em baixo das cordilheiras

Tenho no prado boninas
Nos abrolhos cathi-leias,
Tenho formosas meninas

Como enxame nas colmeias,
Entre-ellas há Heroínas
Que merecem epopeias.

A. Burlamaqui

—
Laguna, 14-9-1903

Rosinha



Quando partiste, Rosinha
Partio contigo a minha crença,
Mas, ah! que tortura immensa,
Quando partiste, Rosinha!

Quanto voltaste, Rosinha
Voltou contigo a minha crença,
Mas, ah! que alegria immensa,
Quando voltaste, Rosinha.

Novembro, 1905

J. ALANO.

Ventura Barreto

Portio no vapor «Teixeirinha» com destino a Capital do Estado, o nosso presado companheiro de redacção Ventura Dacia Barreto.

Que tivesse boa viagem e que volte breve, mas, coroado de feliz exito na sua aspiração, são os nossos mais ardentés anhelos.

Para Capital partio tambem o sr. Manoel D. Barreto. Feliz viagem.

O sr. Antonio Maria, um dos empregados para accender os lampiões, pede-nos para declarar rasgadamente em publico que o sr. Candido Moisés de Oliveira anda quebrando os lampiões. Estamos portanto ouvindo o commissario.

È VERGONHOSO

O lixo collocado na rua do Potreiro é tanto que quando lá se passa, ressa-se 50 á 100 padre-nossos por alma da fiscalisação!!! Amen.

CAFÉ BARATO

Que quiser torrar café
P'ra uma sò acha não
gastar

Procurem o envenenado
Que'stá no fundo do mar.

Novidades

Ha dias no Campo de Fóra
 Fiquei deveras admirado!
 Vinha um grupo de pessoas
 N'um andar bem apressado!
 Como sou bem curioso
 Perguntei-lhe o que havia,
 E sem me darem attenção
 Nenhum me respondial
 Felizmente encontrei dois
 A's pressas como uns lagartos,
 Que gritavam em alta vóz:
 „Olha os chapéus baratos!!”
 Vim tambem p'ra cidade
 Aacompanhar o estado,
 Eo povo só fallava
 Em chapéu naufragado!
 Como os chapéus fossembaratos
 A venda do Luiz se encheu
 E só dizião para elle:
 „Este é meu. Este é meu!”
 O alvoroço éra tanto
 Que o Luiz ficou „loueo”
 Edizia encommodado:
 „Nao suje a carne de porco!”
 Com certesa vendeu muito
 Os taes chapéus naufragados
 Porque quem não tinha dinheiro
 Ia deixando apartados
 Pois até eu se pudesse
 Venderia o meu ousado,
 E corria lá p'ro Luis
 Para comprar um molhado

Bitù

Passou a 4 do corrente o anniversario do sr. José Thomaz em 12
 passa o do João José de Souza.

A' ambos nossas condolencias.

Publicamos abaixo uma carta
 que o sr. Joca Barbeiro achou e
 nos entregou. Eis-a:

«Seu Antonio Varela sua saude
 Eu honte mandei chama vosse pe-
 la aquella nossa correa e vosse
 cão fez caso que não vinha que
 estava zangado com eu pos eu aita
 tanto pro que faz isto. eu sou a
 mulhe mas desgraçado que a lua
 cobre O brulheto que tu comprou
 da lotaria eu predi. sempre tua
 encontadora.»

Que tal !!!

Um para todos...

Pór que e que o Arlir do Pires
 Recebe tantos cartões-postaes
 Cheios de tantos queixumes,!
 Suspiros, dores e ais?
 Si o amigo Duduzinho
 Não voltasse da C. Federal
 Pois, hoje tenho certeza
 Que tinha o posto de general!
 Disse-me o Luiz Solon
 Que estava sendo cáipora
 Pois a pequena delle
 Ja com o Galdino namora!
 Tenho feito tanto estudo
 De oração, de breve e brucharia
 Pois, nada tem dado certo:
 Vou estudar a «Homopathia»!
 O' sr. Alvim Amaral
 Aceite nossas condolencias;
 Porque deichou o Cereja
 Vencer as imprudencias?

RAJADO.